

# **BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO – MAIO 2023**





# BOLETIM DAS ESTATÍSTICAS DO COMÉRCIO EXTERNO – MAIO 2023



## **FICHA TÉCNICA**

### **Instituto Nacional de Estatística**

Estatísticas do Comércio Externo – Maio de 2023

#### **Presidente**

João de Pina Mendes Cardoso

#### **Vice-Presidente**

Fernando Lopes Rocha

#### **Vogal**

Annie Pereira Tavares Sanches

#### **Departamento**

Departamento de Estatísticas Económicas e Empresariais

#### **Editor**

Instituto Nacional de Estatística

Rua da Caixa Económica, nº 18,

Cx. Postal 116, Fazenda - Praia

Tel.: +238 261 38 27 / Fax: +238 261 16 56

Email: [inecv@ine.gov.cv](mailto:inecv@ine.gov.cv)

#### **Design e composição**

Gabinete de Comunicação, Difusão e Cooperação

© Copyright 2023

Instituto Nacional de Estatística

#### **Para quaisquer esclarecimentos, contactar:**

Olga Cruz, [Olga.Cruz@ine.gov.cv](mailto:Olga.Cruz@ine.gov.cv)

Ana Angelina Gomes, [Ana.Furtado@ine.gov.cv](mailto:Ana.Furtado@ine.gov.cv)

Alice Monteiro, [Alice.Monteiro@ine.gov.cv](mailto:Alice.Monteiro@ine.gov.cv)

Maria dos Anjos Cabral, [Maria.A.Gomes@ine.gov.cv](mailto:Maria.A.Gomes@ine.gov.cv)

Tel.: (238) 261 3960 / 3827

Fax: (238) 261 1656

#### **Data Publicação**

Junho de 2023

## **SIGLAS E ABREVIATURAS**

- Resultado nulo
- x – Dado não disponível
- \* – Dado retificado
- o – Dados inferiores a metade do módulo da unidade utilizada
- n.e – Não especificado
- Ton – Toneladas
- ECV. – Escudo cabo-verdiano
- Exp – Exportação
- Imp – Importação
- Unids. – Unidades
- SH – Sistema Harmonizado

**Nota** – Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

## **INFORMAÇÃO DISPONÍVEL E NÃO PUBLICADA**

- Importação de mercadorias por Países de Origem;
- Importação de mercadorias segundo a Classificação por Grandes Categorias Económicas de Cabo Verde (CGCE-CV);
- Exportação de mercadorias por estância aduaneira;
- Importação de mercadorias por estância aduaneira.

## ÍNDICES

<b>NOTA INTRODUTÓRIA.....</b>	<b>7</b>
<b>1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES .....</b>	<b>8</b>
1.1 COMÉRCIO ESPECIAL.....	8
1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO).....	9
1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO .....	9
1.4 QUANTIDADES .....	9
1.5 VALORES .....	9
1.6 ARREDONDAMENTO .....	9
1.7 CLASSIFICAÇÃO .....	9
<b>2 PRINCIPAIS RESULTADOS.....</b>	<b>10</b>
2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO .....	10
2.1.1 Balança Comercial .....	10
2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS E BENS .....	10
2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens.....	10
2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens .....	12
2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens .....	15

## QUADROS

<i>Quadro 1: Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, Março 2022 - Março 2023, em milhares de Contos</i> .....	10
<i>Quadro 2 : Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, março 2022 - março 2023, em milhares de Contos</i> .....	11
<i>Quadro 3: Importação por Zona Económica em Cabo Verde, Março 2022 - Março 2023, em milhares de Contos</i> .....	13
<i>Quadro 4: Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, Março 2022 - Março 2023, em milhares de Contos</i> .....	15

## GRÁFICOS

<i>Gráfico 1: Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, Março 2022 – Março 2023, em %</i> .....	11
<i>Gráfico 2: Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, Março 2022 - Março 2023, em %</i> .....	12
<i>Gráfico 3: Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, março 2022 - março 2023 em %</i> .....	13
<i>Gráfico 4: Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, março 2022 – março 2023, em %</i> .....	14
<i>Gráfico 5: Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, março 2022 – março 2023, em %</i> .....	15

## **NOTA INTRODUTÓRIA**

A presente publicação intitulada “Estatísticas do Comércio Externo” enquadra-se nas atribuições do Instituto Nacional de Estatística (INE), enquanto órgão executivo central do Sistema Estatístico Nacional, permitindo cumprir a sua missão de produzir e difundir, de forma eficiente, informação estatística oficial de qualidade sobre o país, satisfazendo cada vez mais e melhor as necessidades dos utilizadores.

Neste sentido, o INE divulga as principais estatísticas relativas às trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, na medida em que estas estatísticas se revestem de uma importância incontornável no seguimento e avaliação da evolução conjuntural e estrutural da economia do país, e, particularmente, sobre o comércio externo. Considerando as rápidas mutuações que ocorrem com a globalização, estas estatísticas contribuem para apoiar o processo de tomada de decisão, assim como a formação de uma opinião pública cada vez mais responsável.

A elaboração desta publicação emerge de uma forte parceria técnica e institucional com a Direção Geral das Alfândegas (DGA), que já existe há algumas décadas. Os dados de base, utilizados pelo INE, provêm da DGA na forma de ficheiros eletrónicos e resultam do aproveitamento de atos administrativos. Desde a implementação do Sidónia ++, aquela instituição aduaneira passou a trabalhar com uma base de dados dinâmica, pelo que podem surgir alterações nos dados de um determinado mês, caso ocorram alterações nos atos administrativos desse mês.

Neste contexto, os serviços das alfândegas têm disponibilizado extrações ao INE no dia 5 de cada mês, respeitantes ao mês anterior. A nomenclatura de produtos utilizada no tratamento dos dados refere-se ao Sistema Harmonizado (SH) que é utilizado por muitos países, possibilitando assim, a comparabilidade internacional das estatísticas do comércio externo.

A informação estatística divulgada nesta publicação constitui um resumo dos dados disponíveis no INE. Assim, é possível disponibilizar informações adicionais e com maior desagregação, mediante pedido dirigido à instituição.

Por fim, o Instituto Nacional de Estatística manifesta o seu reconhecimento à DGA pela excelente colaboração, sem a qual não seria possível a produção e divulgação destas estatísticas em Cabo Verde. Igualmente, agradece aos seus profissionais pelo desempenho na elaboração desta publicação estatística. Aproveita também para agradecer antecipadamente, todas as sugestões e comentários dos utilizadores ao conteúdo desta publicação, com o fito de enriquecer as futuras edições.

## **1 CONCEITOS E DEFINIÇÕES**

### **1.1 COMÉRCIO ESPECIAL**

O Comércio Especial compreende:

#### **1) Na importação:**

- a) Mercadorias despachadas para consumo interno;
- b) Mercadorias entradas em regime de admissão temporária a fim de sofrerem transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra;
- c) Mercadorias em regime de armazém, para posteriormente serem submetidas à transformação ou complemento de mão-de-obra;
- d) Mercadorias destinadas à navegação nacional, embora não despachadas para consumo.

#### **2) Na exportação:**

- a) Mercadorias produzidas em Cabo Verde;
- b) Mercadorias nacionalizadas, isto é, as mercadorias importadas, postas à livre disposição dos importadores depois de haverem sido liquidadas por quaisquer direitos de que sejam passíveis ou que tenham recebido a transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra em virtude de que haviam sido admitidas com isenção temporária;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas à navegação estrangeira.

**Estão excluídos destes apuramentos:**

#### **1) Na importação**

- a) Mercadorias entradas em regime temporário normal (importação temporária);
- b) Mercadorias que regressam doutro país para onde haviam sido expedidas em regime temporário (reimportação).

#### **2) Na exportação**

- a) Mercadorias saídas temporariamente;
- b) Mercadorias devolvidas em consequência de uma importação temporária, isto é, as reexportadas;
- c) Mercadorias nacionais e nacionalizadas destinadas á navegação nacional.



## **1.2 REEXPORTAÇÃO (TRANSITO INDIRETO)**

Compreende as mercadorias provenientes de países estrangeiros que, dando entrada nos entrepostos e armazéns alfandegados reais ou fictícios, são posteriormente exportadas sem que hajam sido postas à livre disposição dos importadores, ou sofrido qualquer transformação, reparação ou complemento de mão-de-obra, além da reembalagem, do reassortimento, ou da mistura.

## **1.3 PAÍS DE ORIGEM E DE CONSUMO**

- As importações são apuradas segundo o país de origem, isto é, se se tratar de um produto natural, o país onde ele foi produzido, se se tratar de produto em obra, o país onde recebeu a forma sob a qual foi introduzido no país importador.
- As exportações são apuradas segundo o país de consumo, isto é, onde a mercadoria deve ter a aplicação para a qual foi produzida ou fabricada ou onde deve ser transformada ou sujeita a complemento de mão-de-obra.

## **1.4 QUANTIDADES**

Consideram-se os pesos líquidos das mercadorias, expressos em toneladas.

## **1.5 VALORES**

Na importação, considera-se o valor CIF, e na exportação, o valor FOB, expressos em mil escudos e mil contos.

## **1.6 ARREDONDAMENTO**

As quantidades e os valores das mercadorias são apurados em submúltiplos das unidades da publicação, pelo que, devido aos arredondamentos, os totais podem não corresponder à soma dos parciais.

## **1.7 CLASSIFICAÇÃO**

As mercadorias foram classificadas segundo a nomenclatura do Sistema Harmonizado (S.H.).

Os números que se inserem nesta presente publicação são considerados como dados provisórios e sujeitos a retificações quer nos números seguintes do Boletim quer na publicação anual "Comércio Externo".

## 2 PRINCIPAIS RESULTADOS

### 2.1 EVOLUÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

#### 2.1.1 Balança Comercial

Os dados provisórios do comércio externo apurados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) indicam que, no mês de maio de 2023, as importações e as reexportações evoluíram negativamente (10,5% e 31,9 % respetivamente) e as exportações tiveram uma evolução positiva (14,9%) em relação ao mês homólogo. No mesmo mês, o deficit da balança comercial diminuiu 11,6% e a taxa de cobertura cresceu 1,2 pontos percentuais (p.p.).

**Quadro 1: Evolução do Comércio Externo, Cabo Verde, maio 2022 - maio 2023, em milhares de Contos**

Indicadores	Evolução do Comércio Externo								Evolução Homóloga
	mai.2022	Nov.2022	Dez.2022	Jan.2023	Fev.2023	Mar.2023	Abr.2023	mai.2023	
Importação	8 809	9 356	8 487	8 295	7 274	9 342	7 933	7 883	-10,5
Exportação Nacional	371	444	524	464	475	652	587	426	14,9
Reexportação	2 749	3 268	2 872	2 368	2 450	3 379	1 839	1 873	-31,9
Balança Comercial <sup>2</sup>	-8 438	-8 912	-7 963	-7 831	-6 799	-8 690	-7 346	-7 457	-11,6
Taxa de Cobertura <sup>2</sup>	4,2	4,7	6,2	5,6	6,5	7,0	7,4	5,4	28,3

<sup>2</sup>. Referem-se somente a Exportação Nacional

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

### 2.2 COMÉRCIO EXTERNO POR ZONAS ECONÓMICAS E BENS

De seguida, pretende-se analisar a estrutura e a evolução das trocas comerciais entre Cabo Verde e o Resto do Mundo, com incidência nas exportações e nas importações. Ainda, descreve-se a estrutura das importações por Grandes Categorias Económicas (CGCE-CV).

#### 2.2.1 Exportações por Zonas Económicas, principais clientes e bens

No mês de maio de 2023, a exportação de Cabo Verde foi de 426 mil contos, correspondendo a um aumento de 55 mil contos (14,9%) face ao mês homólogo.

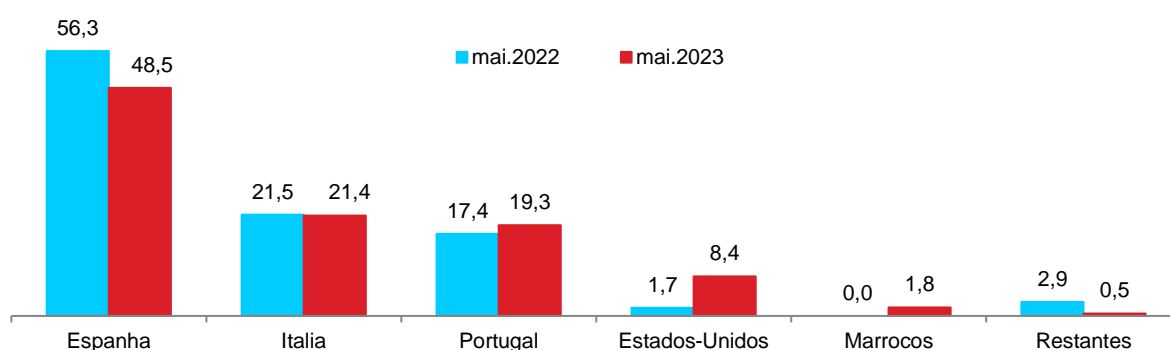
No mês em estudo, a Europa continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, absorvendo 89,8% do total das exportações cabo-verdianas. Comparativamente ao mês de maio do ano anterior, a exportação para a Europa passou de 364 mil contos para 382 mil contos, traduzindo num aumento de 4,9%. A exportação para a África e a América evoluiu positivamente, como evidencia o quadro 2.

**Quadro 2 : Exportação por Zona Económica em Cabo Verde, maio 2022 - maio 2023, em milhares de Contos**

Zona Económica	Exportação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	mai.2022		mai.2023		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
<b>Total</b>	<b>371</b>	<b>100,0</b>	<b>426</b>	<b>100,0</b>	<b>14,9</b>
África	0	0,0	8	1,8	100,0
Europa	364	98,3	382	89,8	4,9
América	6	1,7	36	8,4	455,2
Ásia/Oceânia	0	0,0	0	0,0	0,0

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Relativamente aos países com os quais Cabo Verde mantém relações comerciais, constata-se que a Espanha continua sendo o principal cliente de Cabo Verde, representando 48,5% do total das exportações no mês de maio de 2023, face ao mês homólogo de 2022. A Itália ocupa o segundo lugar na estrutura das exportações (21,4%). Ainda, no mês em análise, Portugal ocupa o terceiro lugar (19,3%) e os Estados Unidos ocupam a quarta posição (8,4%), conforme ilustra o gráfico 1.

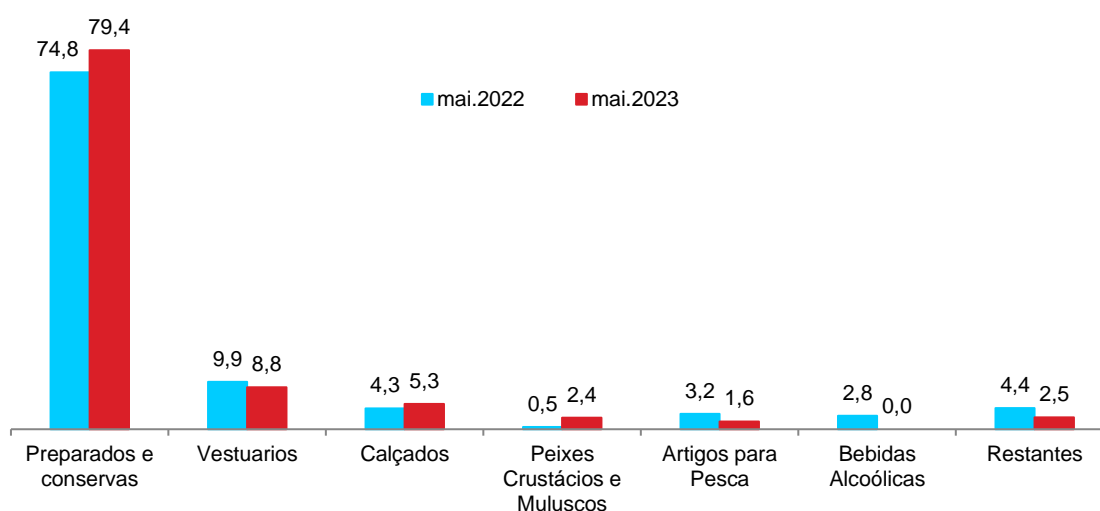
**Gráfico 1: Estrutura das Exportações de Cabo Verde por principais clientes, maio 2022 – maio 2023, em %**

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Entre os produtos exportados por Cabo Verde no mês de maio de 2023, os preparados e conservas lideram o ranking com 79,4% (aumentando 4,6 p.p.), os vestuários ocupam o segundo lugar, com 8,8% (diminuindo 1,1 p.p.), os calçados a terceira posição, com 5,3%

e peixes crustáceos e moluscos, o quarto lugar, com 2,4 %, (aumentando 1,9 p.p.) em relação ao registado no mesmo mês do ano anterior. Estes quatro produtos representaram, no mês em análise, 95,9% do total das exportações de Cabo Verde, tendo aumentado 6,3 p.p. comparativamente ao registado (89,6%) no mesmo mês de 2022.

**Gráfico 2: Estrutura das Exportações por principais bens em Cabo Verde, maio 2022 - maio 2023, em %**



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

## 2.2.2 Importações por zonas económicas, principais fornecedores e bens

A importação de Cabo Verde no mês de referência, registou um decréscimo de 10,5% face ao mesmo mês do ano anterior, conforme ilustra o quadro 3.

O continente europeu é o principal fornecedor de Cabo Verde, com um peso de 75,3% do montante total (contra 59,6% do mês de maio do ano transato, tendo aumentado 15,7 p.p.), seguido da Ásia/Oceânia (14,4%), da América (6,9%), do Resto do Mundo (2,2%) e da África (1,2%). As exportações do continente europeu para Cabo Verde evoluíram positivamente (13,1%) entre os dois meses em análise. Os restantes continentes todos tiveram evolução negativa comparativamente ao mês homólogo de 2022.

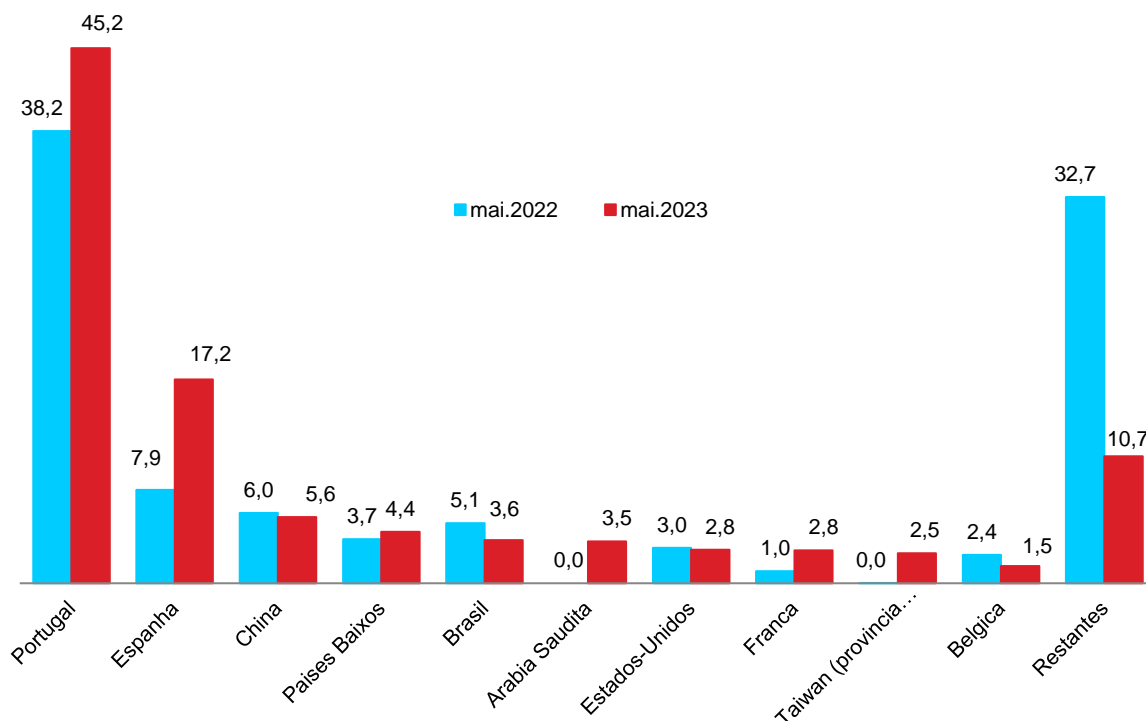
**Quadro 3: Importação por Zona Económica em Cabo Verde, maio 2022 - maio 2023, em milhares de Contos**

Zona Económica	Importação por Zona Económica em Cabo Verde				Evolução (%)
	mai.2022		mai.2023		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
<b>Total</b>	<b>8 809</b>	<b>100,0</b>	<b>7 883</b>	<b>100,0</b>	<b>-10,5</b>
África	618	7,0	92	1,2	-85,1
Europa	5 250	59,6	5 939	75,3	13,1
América	1 092	12,4	544	6,9	-50,2
Ásia	1 666	18,9	1 135	14,4	-31,9
Resto do Mundo	182	2,1	173	2,2	-5,2

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Quanto ao ranking dos principais países, Portugal ocupa o primeiro lugar, com um peso de 45,2%, com um aumento de 7,0 p.p. A Espanha está no segundo lugar, com 17,2% (+9,3 p.p.) e a China ocupa o terceiro lugar, com 5,6% (-0,4 p.p.). De seguida, estão os Países Baixos, com 4,4% e o Brasil, com 3,6%, em comparação com o mesmo mês do ano transato, como se depreende do gráfico 3.

**Gráfico 3: Estruturas das importações de Cabo Verde por principais fornecedores, maio 2022 - maio 2023 em %**

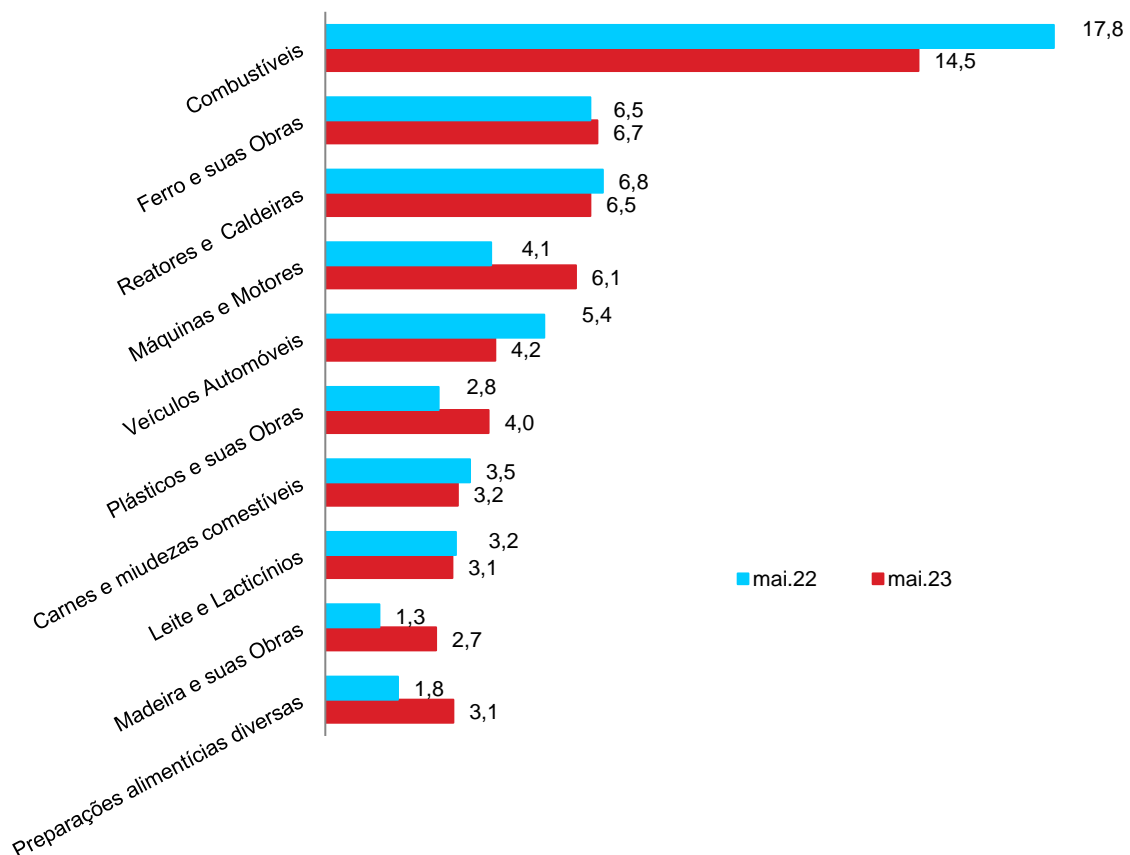


Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

Segundo o gráfico 4, os dez (10) principais produtos importados atingiram 53,1% do montante total das importações de Cabo Verde (contra os 54,1% alcançados por esses mesmos produtos no mês homólogo).

Analisando o peso dos principais produtos importados no período em apreço, constata-se, através do gráfico 4, que preparações alimentícias diversas (3,1%), máquinas e motores (6,1%), plásticos e suas obras (4,0%), madeiras e suas obras (2,7%), apresentaram maiores aumentos, quando comparados com o mês de maio de 2022. No sentido inverso, os combustíveis (14,5%), os veículos e automóveis (4,2%), os reatores e caldeiras (6,5%) e carnes e miudezas comestíveis sofreram diminuições, comparativamente ao mês homólogo de 2022.

**Gráfico 4: Peso dos principais produtos importados em Cabo Verde, maio 2022 – maio 2023, em %**



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

### 2.2.3 Importações por Grandes Categorias de Bens

A análise das importações por grandes categorias de bens revela que, no mês de maio de 2023, com exceção de bens intermédios, todas as categorias de grupo evoluíram negativamente em relação ao mesmo mês de 2022, conforme atesta o quadro 4.

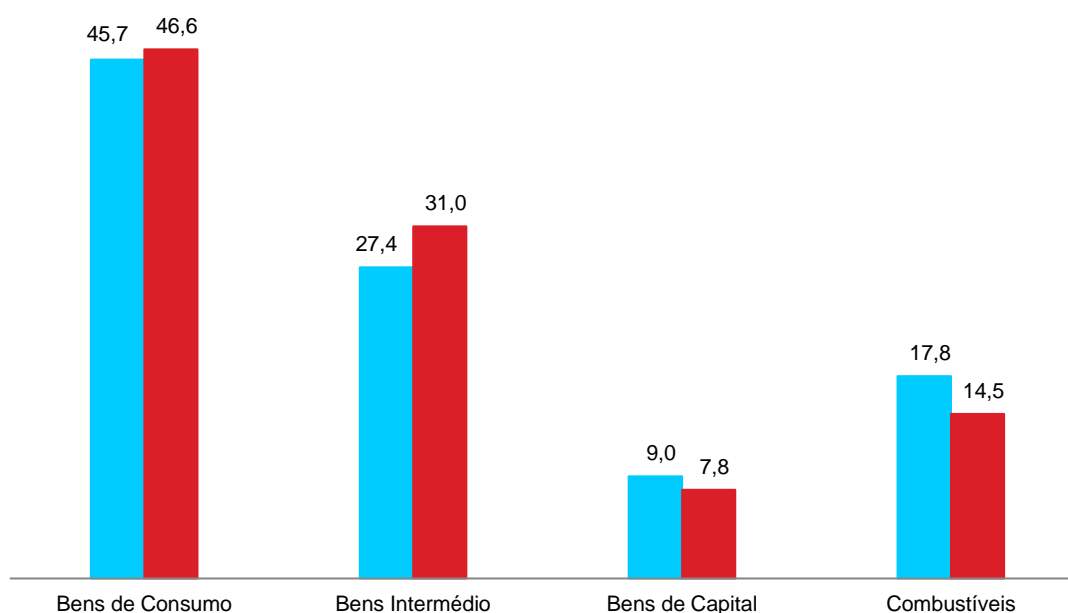
**Quadro 4: Evolução da Importação por Grandes Categorias de Bens, maio 2022 - maio 2023, em milhares de Contos**

Zona Económica	Importação por Grandes Categorias de Bens				Evolução (%)
	mai.22		mai.23		
	Valor	Peso (%)	Valor	Peso (%)	
Bens de Consumo	4 029	45,7	3 678	46,6	-8,7
Bens Intermédios	2 416	27,4	2 446	31,0	1,2
Bens de Capital	794	9,0	616	7,8	-22,4
Combustíveis	1 570	17,8	1 143	14,5	-27,2
<b>Total</b>	<b>8 809</b>	<b>100</b>	<b>7 883</b>	<b>100</b>	<b>-10,5</b>

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo

O gráfico 5 evidencia o peso de cada uma das categorias de bens no total das importações, no mês em análise, em comparação com o mês homólogo. Nota-se que o peso dos bens de consumo aumentou 0,9 p.p. (45,7% para 46,6%) entre os dois meses analisados, continuando a ser a principal categoria económica de bens importados por Cabo Verde. Seguem-se os Bens Intermédios, com (31,0%), os Combustíveis, com (14,5%) e Bens de Capital, com (7,8%) registados no mês de maio de 2023.

**Gráfico 5: Estrutura das Importações por Grandes Categorias de Bens, maio 2022 – maio 2023, em %**



Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Externo